JORNAL MUNICIPAL

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO

INFOMAIL

Edição Nº#02
FEVEREIRO 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

p. 10 e 11

ENTREVISTA AO PRESIDENTE JOAQUIM COUTO SOBRE 100 DIAS DE MANDATO

"Obras estruturais já estão em curso"

p. 03 a 05

Mais 36 milhões de investimento

- EMPRESAS QUEREM CRESCER EM SANTO TIRSO
- MAIS 150 NOVOS POSTOS DE TRABALHO
- CÂMARA DÁ 1,2 MILHÕES EM BENEFÍCIOS FISCAIS
- MINISTRO DA ECONOMIA ELOGIA EXEMPLO DA CÂMARA

p. 07

Quatro milhões para requalificar casas municipais

p. 17

Armindo Araújo conta com apoio da Câmara

p. 20

Número de turistas está a crescer

EDITORIAL

NA LINHA DA FRENTE

O combate ao desemprego e o apoio às empresas têm sido eixos políticos prioritários nos últimos anos. Um trabalho árduo, muitas vezes invisível, mas que coloca Santo Tirso na linha da frente no que diz respeito à captação de investimento, criação de empresas e aumento do emprego.

Os números oficiais não mentem. No final de pouco mais de quatro anos, há 900 novas empresas no Município e a taxa de desemprego atingiu um dos valores mais baixos da última década, abaixo dos dois dígitos.

Poderia enumerar o vasto leque de medidas que a Câmara de Santo Tirso tem no terreno, desde as políticas de coesão social, até à projeção turística e cultural do Município que muito tem contribuído para uma maior dinâmica económica do concelho. Mas irei apenas centrar-me nas questões do investimento.

A criação do Invest Santo Tirso em 2015 foi, de facto, um marco, na nova abordagem política do problema do desemprego. Este Gabinete de Dinamização Económica tem vindo a ser exemplo pelo país, destinado a captar o investimento privado e que disponibiliza todo o tipo de apoio tanto às empresas que já se encontram no concelho como àquelas que desejem instalar-se.

Por outro lado, a Câmara de Santo Tirso desde logo assumiu que, num mundo cada vez mais globalizado e competitivo, tinha de centrar a sua ação na oferta de um pacote fiscal agressivo. Foi isso que fizemos. Atualmente, oferecemos condições únicas e especiais, com reduções de taxas, impostos e licenças municipais que em poucos concelhos se encontra paralelo.

Atualmente, Santo Tirso é um Município economicamente atrativo para os empresários, sendo exemplo de casos individuais de enorme talento e esforço, empreendedorismo e sucesso profissional. Mas, sem a capacidade de visão, sem a resiliência e sem a coragem dos empresários, não estaríamos certamente no caminho em que estamos. A todos os que têm contribuído para o crescimento de Santo Tirso, o meu bem-haja!

A Câmara Municipal continuará a ser um eterno defensor dos interesses das pessoas, para que Santo Tirso permaneça na linha da frente.

Joaquim Couto

JOAQUIM COUTO
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

FICHA TÉCNICA

DIRETOR
JOAQUIM COUTO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

COORDENAÇÃO REDATORIAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

IMPRESSÃO
TAL SIMPLICIDADE!
INDÚSTRIA GRÁFICA, LDA

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

TIRAGEM
32 000 EXEMPLARES

DEPÓSITO LEGAL
436726/18

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PERIODICIDADE
MENSAL

PRAÇA 25 DE ABRIL
4780-373 SANTO TIRSO
T. 252 830 400

WWW.CM-STIRSO.PT
COMUNICACAO@CM-STIRSO.PT

/CM-STIRSO.PT
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
ISSUU.COM/SANTOTIRSO

ATUAL

Santo Tirso na rota do investimento

Em pouco mais de quatro anos, Santo Tirso assistiu ao aparecimento de mais de 900 novas empresas. Entre micro, pequenas e médias empresas, investimentos em ampliação de unidades produtivas, ou novas áreas de negócio, Santo Tirso está, definitivamente, na mira dos investidores. "Temos assistido a um boom de investimento no Município nos últimos anos, fruto da estratégia assumida pela Câmara de Santo Tirso, desde o início do primeiro mandato", congratulou-se o presidente da autarquia, Joaquim Couto.

Um dos segredos para o sucesso tem sido o pacote fiscal "muito agressivo" de apoio ao investimento em vigor e que tem permitido aplicar uma série de benefícios fiscais, por via da redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), IRS, Derrama ou licenças e taxas municipais.

Prova disso, são os mais recentes investimentos anunciados para Santo Tirso, numa cerimónia que decorreu a 8 de fevereiro, com a presença do ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral. Seis empresas – Panike, Felpinter, ADI Center, CS Palastic, Dux Interiores e Albino & Filhos – viram formalizados os contratos de atribuição do título de Projeto de Interesse Municipal. Na totalidade, os projetos representam 36 milhões de euros de investimento e cerca de 150 postos de trabalho. Em contrapartida, todas elas vão usufruir de benefícios fiscais num valor global de 1,2 milhões de euros. Segundo Joaquim Couto, estes impostos que a Câmara deixa de receber são justificados pela "dinâmica económica" que o tecido empresarial vai imprimir no concelho. Num mundo globalizado, aludiu, "temos de ser competitivos e oferecer condições que os outros não oferecem. É isso que estamos a fazer em Santo Tirso"

Ministro da Economia aponta Santo Tirso como um exemplo a seguir

MINISTRO ELOGIA MUNICÍPIO

Na cerimónia de assinatura dos contratos de atribuição de benefícios fiscais às seis empresas, o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, elogiou o trabalho desenvolvido pela Câmara de Santo Tirso, considerando que o Município é um exemplo para o país, por criar condições para as empresas fazerem aquilo que sabem fazer melhor: produzir, criar emprego e exportar.
Sublinhando que "estes investimentos mostram bem o dinamismo que está a acontecer à economia portuguesa", o governante não poupou elogios ao presidente da Câmara que "percebeu há muito que o investimento é uma prioridade, sendo, por isso, um exemplo para todos os autarcas. Pois percebe o tempo dos empresários, que é um tempo muito célere, de quem não pode ficar à espera".

1,2 milhões €
EM BENEFÍCIOS FISCAIS DADOS PELA CÂMARA

150
NOVOS POSTOS DE TRABALHO

A Zona Industrial da Ermida está a crescer

Diplomacia económica

A par do pacote fiscal e da criação do Invest Santo Tirso – Gabinete de Dinamização Económica, criado pela autarquia em 2015, Joaquim Couto encontra, ainda, na diplomacia económica as razões deste crescimento do tecido empresarial no Município. De acordo com o autarca, o contacto de proximidade estabelecido entre os empresários e a Câmara de Santo Tirso ao longo dos últimos quatro anos tem colhido frutos: "Conhecer quais são os seus problemas e de que forma os podemos ajudar tem-se revelado extremamente importante, para apoiar o seu crescimento. Além disso, temos convidado vários investidores a conhecer as potencialidades do concelho".

Por outro lado, o presidente da Câmara recorda que Santo Tirso tem uma localização estratégica, como centro de negócios. "Temos ótimas vias de comunicação até ao Porto e à Galiza e estamos a apenas 15 minutos do aeroporto e do porto de Leixões", aponta.

ATUAL

"Com este clima de proximidade com o mundo empresarial, a Câmara está a facilitar a vinda ou reforço do investimento. Hoje, o concelho é muito procurado pelos investidores".

JOAQUIM COUTO
Presidente da Câmara de Santo Tirso

"A Câmara de Santo Tirso percebeu há muito que o investimento é uma prioridade, sendo, por isso, um exemplo".

MANUEL CALDEIRA CABRAL
Ministro da Economia

Panike quer duplicar produção de pão

Fundada em 1986, a Panike começou por fabricar e comercializar pão com chouriço congelado, mas rapidamente diversificou a sua carteira de produtos. A unidade localizada em Santo Tirso, na freguesia de Água Longa, é especializada na produção de pão e tem atualmente 75 colaboradores. Agora, o objetivo é triplicar a área existente, de quatro para 13 mil metros quadrados, e mais do que duplicar a capacidade de produção de pão. Esta primeira fase de investimento, no valor de 19 milhões de euros, deverá estar concluída em julho. A segunda, contempla um investimento de mais cinco milhões, para atingir as 10 toneladas de pão por hora. No total, serão criados mais de 40 postos de trabalho.

Felpinter investe seis milhões

Mantém-se em Vila Nova do Campo com a expansão para os antigos escritórios e fiação do grupo JMA. A Felpinter está a investir seis milhões de euros na ampliação da empresa, na melhoria das instalações fabris e no aumento da capacidade produtiva. Com mais de 25 anos de experiência em design e fabricação de produtos têxteis para o lar, a Felpinter conta com cerca de 430 trabalhadores e um volume de negócios que ultrapassa os 25 milhões de euros (números de 2016). As instalações atuais já cobrem uma área de 105 mil metros quadrados uma capacidade de produção que atinge, em média, 350 toneladas por mês. Com o novo investimento, a empresa espera criar até 50 novos postos de trabalho.

Adi Center instala-se na Ermida

A nova unidade logística da multinacional espanhola Adi Center vai estar localizada na Zona Industrial da Ermida. Com a atividade a crescer progressivamente desde 2006, ano em que se instalou na Zona Industrial da Maia com um centro logístico que, entretanto, deixou de ter capacidade para as necessidades, a mudança para Santo Tirso representa um investimento de 2,75 milhões de euros e permitirá aumentar a sua capacidade de armazenamento e distribuição em Portugal. Atualmente com 23 colaboradores, a Adi Center espera criar até cinco novos postos de trabalho. As obras estarão concluídas até ao final do primeiro trimestre do ano.

CS Plastic aumenta capacidade produtiva

Dedica-se à área do fabrico e comercialização nacional e internacional de artigos de plástico. Atualmente, a CS Plastic Lda. está instalada no Lugar da Várzea, prevendo-se a mudança de instalações para a Zona Industrial de Santa Cristina do Couto. Com um investimento de 2,9 milhões de euros, e a previsão de quase duplicar os postos de trabalho, a CS Plastic Lda. quer aumentar a capacidade produtiva, nomeadamente as exportações. Com um volume de negócios a rondar o 1,9 milhões de euros, a empresa exporta atualmente para países como Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Inglaterra e Brasil.

"Uma das nossas apostas, para sermos competitivos, passou pela criação do Invest Santo Tirso – Gabinete de Dinamização Económica e de incentivos fiscais".

JOAQUIM COUTO
Presidente da Câmara de Santo Tirso

"Os vários investimentos apresentados em Santo Tirso mostram bem o dinamismo que está a acontecer na economia".

MANUEL CALDEIRA CABRAL
Ministro da Economia

DUX amplia unidade em Sequeirô

A Dux Interiores, responsável pela produção de mobiliário e têxteis lar, tem duas unidades em Santo Tirso. Uma na freguesia de Vila das Aves e outra em Sequeirô. É exatamente nesta última que será feito um investimento na ordem dos 700 mil euros, por forma a aumentar as atuais instalações da empresa. Atualmente com 160 colaboradores, a Dux Interiores tem por objetivo criar até 20 novos postos de trabalho. Com um volume de exportação de quase 13 milhões de euros, em 2016, 99 por cento é destinado à exportação, nomeadamente para países como Suécia, Estados Unidos, China, Coreia do Sul, Grécia, Alemanha, Reino Unido, Suíça, Luxemburgo, Austrália e México.

Albino & Filhos aposta no crescimento

Empresa familiar, a Albino & Filhos quer crescer, no ramo da oficina automóvel, já sedeada em Santo Tirso, mais concretamente em Santa Cristina do Couto. O projeto de ampliação das instalações atuais vai implicar um investimento na ordem dos 200 mil euros nesta microempresa, atualmente com nove colaboradores. Com esta expansão, os proprietários esperam conseguir contratar até mais cinco pessoas. A história desta empresa começou com Albino Almeida. O negócio teve, anos mais tarde, continuidade com os filhos Henrique e Albino, responsáveis agora por este crescimento.

Desemprego mais baixo da última década

Pela primeira vez na última década, a taxa de desemprego no Município de Santo Tirso fixou-se abaixo dos nove por cento. "É com muito orgulho e satisfação que, ao fim de pouco mais de quatro anos de políticas dirigidas ao investimento e emprego, podem ver-se os resultados, provando que estamos no caminho certo", congratulou-se o vice-presidente da Câmara, Alberto Costa, numa declaração política, feita antes da ordem do dia da reunião do executivo municipal do passado dia 8 de fevereiro. No início do primeiro mandato, em outubro de 2013, o número de desempregados inscritos no Centro de Emprego atingia os 19 por cento, o que contrasta com os nove por centro registados em dezembro de 2017.

Menos 3428 pessoas inscritas no Centro de Emprego de Santo Tirso, entre outubro de 2013 e dezembro de 2017. Os dados lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional reafirmam a tendência que coloca Santo Tirso como exemplo de renovação económica, a nível nacional.

Em declaração política no período antes da ordem do dia, o vice-presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, realçou que o trabalho realizado ao longo dos últimos anos permitiu "criar um ambiente favorável à atração de novos investimentos e crescimento empresarial local que, naturalmente, teve reflexos na redução da taxa de desemprego do Município".

"Sem falsas modéstias – enfatizou –, podemos dizer que demos um forte contributo para o clima de paz social que se vive em Santo Tirso. Estes valores são o resultado de um conjunto de investimentos que têm vindo para o Município e, obviamente, da capacidade do tecido empresarial local em investir para crescer".

MENOS **52%**
DE DESEMPREGADOS
ENTRE 2013 E 2017

MENOS **3428**
PESSOAS INSCRITAS
NO CENTRO DE EMPREGO

ATUAL

Câmara adota Código de Conduta

Comprometida com um serviço público de transparência, rigor e responsabilidade, a Câmara de Santo Tirso vai adotar um Código de Conduta, que funcionará como instrumento de orientação da ação política. Este recurso baseia-se num conjunto de princípios e normas éticas que direcionam o exercício das funções públicas, em harmonia com as leis da República e com as boas práticas europeias e internacionais. A medida foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, no passado dia 8 de fevereiro.

Em declaração de voto, o vice-presidente da Câmara, Alberto Costa, explicou que "este código de conduta constitui um passo de gigante dado pela autarquia, no sentido de reforçar a confiança no serviço público prestado pelo Município, com base em princípios republicanos de legalidade, proteção de direitos e interesses dos cidadãos, da justiça, de igualdade, de imparcialidade, de qualidade e de boa-fé da máquina administrativa e política da Câmara Municipal".

À semelhança de outros instrumentos já lançados no mandato anterior, acrescentou, "o Código de Conduta é mais uma medida que vai de encontro ao compromisso que assumimos numa matéria fundamental em Democracia, principalmente nos dias de hoje: a transparência, em cujo "ranking" o Município de Santo Tirso tem vindo a subir".

O Código de Conduta assumido pela autarquia será dirigido não apenas aos trabalhadores e colaboradores do Município, mas também aos membros dos órgãos municipais e pessoal dirigente, concretamente aos titulares de mandato no executivo camarário e aos membros dos gabinetes de apoio à presidência e à vereação.

SANTO TIRSO DESENVOLVE PROJETO DE REINSERÇÃO PIONEIRO A NÍVEL NACIONAL

Projeto pioneiro ajuda ex-reclusos

É o primeiro projeto do género no país e está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Santo Tirso. O presidente da autarquia, Joaquim Couto, e a secretária de Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, formalizaram a 30 de janeiro um protocolo de colaboração que vai permitir o acompanhamento e reinserção de ex-reclusos do concelho.

O projeto piloto, de cinco anos de duração, garante a cedência de duas antigas casas de magistrados ao Município, devolutas há mais de uma década. As casas servirão de espaço habitacional aos ex-reclusos do concelho, no período crítico que representam os primeiros anos de regresso à liberdade.

"Não é justiça apenas aquela que é feita nos tribunais. Muitas vezes os condenados recebem duas penas, aquela que é atribuída pelo tribunal e outra que é dada pela sociedade. Este é, por isso, um projeto de extrema importância na sua reinserção social, através do qual se irá trabalhar para que estes ex-reclusos reconstruam as suas próprias vidas. Simultaneamente, este é também um trabalho de sensibilização da sociedade civil para a importância da reintegração e da não estigmatização dos cidadãos mais vulneráveis", declarou a secretária de Estado.

"MUITAS VEZES RECEBEM DUAS PENAS, UMA DO TRIBUNAL E OUTRA DA SOCIEDADE"

Para Joaquim Couto, a assinatura deste protocolo é "um bom exemplo da descentralização do Estado no Município, bem como da otimização dos recursos públicos". O autarca considera ainda que "todo o projeto é um excelente exemplo de colaboração entre o Município e o Ministério da Justiça na persecução de bem comum: a prevenção da reincidência criminal, que potencie a reinserção social, familiar e profissional dos ex-reclusos".

A Câmara de Santo Tirso já garante acompanhamento a ex-reclusos desde 2017. Com este projeto multidisciplinar, e para além do apoio ao nível da habitação no caso de não existir retaguarda familiar, a autarquia disponibilizará ainda apoio na saúde, formação profissional e emprego.

Helena Mesquita Ribeiro acrescentou que "é fundamental que estas pessoas, nos primeiros tempos fora da prisão, sejam orientadas para ter uma vida e conduta de acordo com a lei, objetivando que haja menos reincidências no que diz respeito ao crime".

A secretária de Estado Adjunta e da Justiça assinou protocolo com a Câmara

ATUAL

Tablets e quadros interativos ajudam a aprender

Conteúdos da plataforma abrangem diversas áreas

A Mariana tem nove anos. Frequenta o 4º ano da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos e já sabe de cor o nome da nova aplicação que ajuda os mais novos a aprender de forma divertida: Santo Tirso Aprende +. Com a ajuda do quadro interativo da sala de aulas, Mariana vai percorrendo os passos da plataforma digital. Os colegas da sala vão seguindo o "jogo", através dos tablets disponibilizados pela Câmara de Santo Tirso. No total cerca de 130, distribuídos pelas escolas do Município.

Quantas freguesias tem Santo Tirso? Qual o motivo que levou à construção do Mosteiro de S. Bento naquele local? Para vivermos em sociedade, todos temos... As perguntas e respostas vão sendo respondidas por quem coloca o braço no ar, sob a direção da professora. E são várias as áreas do jogo. Desde perguntas de educação para a cidadania, à descoberta do Município e do património local, aos conteúdos curriculares como alimentação, ambiente, entre muitos outros. "Os conteúdos são ótimos e adaptam-se ao plano curricular", elogia uma das professoras da escola.

O jogo continua. "Já respondi a essa em casa", atira um dos alunos. "E eu já consegui três crachás", responde outro, referindo-se ao facto da plataforma digital, que pode ser utilizada em casa e com a ajuda dos encarregados de educação, atribuir, de acordo com indicadores de desempenho predefinidos, crachás digitais ao aluno quando completa uma determinada atividade. "De facto, isto é maravilhoso. Eles chegam às aulas a contar quantos crachás já conseguiram, o que significa que estão motivados em responder às perguntas que vão sendo colocadas pela aplicação e, assim, vão aprendendo", elogia uma professora.

Apesar de estar no terreno há pouco mais de um mês, o programa pioneiro da Câmara de Santo Tirso já convenceu alunos, professores e encarregados de educação. O segredo, segundo o presidente da autarquia, Joaquim Couto, reside no facto do projeto recorrer a "práticas e recursos educativos inovadores para incentivar os alunos a aprender através das novas tecnologias". Desta forma, cumpre-se o grande objetivo deste projeto: reduzir o insucesso escolar.

O Santo Tirso Aprende + integra o programa Agir para o Sucesso Escolar, implementado pela Câmara de Santo Tirso no mês de janeiro, envolvendo cerca de dois mil alunos do ensino básico e 36 escolas do Município. Neste projeto está ainda englobado um Centro Integra, que visa dar apoio à integração e promoção do sucesso escolar através de um conjunto de ações preventivas. Neste centro, estão envolvidos professores, um psicólogo, um assistente social e um mediador sociocultural, que irão interagir com os alunos e as famílias.

Ao todo, um investimento da Câmara de Santo Tirso na ordem dos 416 mil euros, para um projeto que terá a duração de três anos e é apoiado pelo Portugal 2020.

TAXA DE INSUCESSO A BAIXAR

Santo Tirso tem uma taxa de insucesso escolar reduzida (1,8 por cento), muito abaixo da média nacional (3,7 por cento) e da Área Metropolitana do Porto (2,8 por cento). Com este projeto, a aposta é reduzir ainda mais os casos de insucesso escolar. Em termos estatísticos, Santo Tirso também apresenta bons indicadores no que diz respeito ao ensino secundário. Em 2013/2014, a taxa de conclusão do 12º ano no Município era de 88 por cento, sete pontos percentuais acima da média nacional. Em 2015/2016, Santo Tirso atingiu os 90 por cento.

Os alunos utilizam as novas tecnologias para aprender

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

SANTO TIRSO
ESTAMOS À SUA ESPERA

VOLUNTARIADO

Inscrições abertas para o Mercado Nazareno

É um dos maiores eventos a ter lugar em Santo Tirso e recebe, anualmente, milhares de visitantes, vindos de dentro e fora do país. O Mercado Nazareno regressa nos dias 23, 24 e 25 de março, este ano tendo como palco um novo espaço: o Parque Dona Maria II.

A Câmara de Santo Tirso anunciou ter aberto as inscrições para voluntários que queiram participar ativamente nas diferentes atividades do evento. Segundo a autarquia, os candidatos deverão ter entre 14 e 30 anos (inclusive) e deverão estar disponíveis "para exercer funções de figurinos nos diferentes ofícios e dar vida à aldeia, usando roupas da época para o efeito, bem como realizar inquéritos aos visitantes do Mercado Nazareno".

O Mercado Nazareno vai funcionar das 11h00 às 23h00, no dia 23 de março; das 11h00 às 24h00 no dia 24 e das 11h00 às 22h30 no dia 25. Todos os voluntários terão direito a certificado de participação, bem como a seguro de acidentes pessoais.

A inscrição para voluntário no Mercado Nazareno pode ser feita através do e-mail juventude@cm-stirso.pt , ou do telefone 913 487 037.

"Dias da Camélia" encheu a Fábrica de Santo Thyrso

Milhares de visitantes passaram pela Fábrica de Santo Thyrso para ver aquela que é uma das mais bonitas flores de inverno, conhecida como "Rosa do Japão". Entre 10 e 18 de fevereiro, a Câmara de Santo Tirso promoveu os "Dias da Camélia", iniciativa que contou com múltiplas atividades, nomeadamente sessões de convívio à volta da história desta flor, ateliês, exposição e concurso, no qual participaram diferentes colecionadores e produtores. Os "Dias da Camélia" contaram com a colaboração da Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento e do Instituto Nun'Álvres, para além de outras associações, escolas e floristas do concelho.

INVESTIMENTO DE QUATRO MILHÕES PARA MELHORAR CONDIÇÕES DE MAIS DE 1600 PESSOAS

Casas da Câmara vão ter obras

Complexo Habitacional Municipal de Argemil já se encontra em obras

Quatro milhões de euros. Mais de 1600 pessoas abrangidas. Cerca de 450 casas requalificadas. Estes são os números que integram um plano de investimento previsto pela Câmara de Santo Tirso para a recuperação de habitações municipais, cujos projetos integram uma série de candidaturas de financiamento ao programa operacional Norte 2020.

As intervenções têm por objetivo a regeneração urbana das habitações municipais, com a requalificação dos edifícios, melhorando, inclusivamente, a eficiência energética nos fogos. Para além da redução do custo energético e das emissões de dióxido de carbono, as intervenções vão permitir a utilização de energia renovável, corrigir patologias existentes e aumentar significativamente o conforto interior dos moradores.

Referindo que a Câmara de Santo Tirso está a apostar "no desenvolvimento sustentável do Município", Joaquim Couto defende que a autarquia "deve dar o exemplo". Assim, aliando a regeneração do património à defesa do ambiente, o autarca realça que, ao promover as melhorias ambientais de conforto na habitação, "a Câmara está também assumir a sua responsabilidade social, uma vez que permitirá que quem vive nestas habitações tenha menos custos".

Segundo Joaquim Couto, a par do investimento na regeneração urbana das habitações municipais, a Câmara de Santo Tirso tem também incentivado o setor privado, na área da reabilitação de edifícios abandonados, de forma a estimular o mercado de habitação no concelho. "Estamos a falar de uma estratégia global, de forte aposta na regeneração urbana no setor público e no setor privado", frisou.

A SABER...

A reabilitação das habitações irá permitir, de uma forma geral:

- **Corrigir patologias associadas à existência de fissuras;**
- **Aplicar reboco térmico nas paredes exteriores;**
- **Substituir as chapas de fibrocimento por material que garanta maior eficiência energética;**
- **Substituição de caixilharias e colocação de vidro duplo;**
- **Substituição de esquentadores por bomba de calor.**

Requalificações em curso e prestes a arrancar

Dos quatro milhões de euros de investimento previsto, um milhão já está no terreno, fruto de uma candidatura ao programa Reabilitar para Arrendar, do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). A intervenção no Complexo Habitacional de Argemil incluiu a recuperação do edificado e o reaproveitamento dos espaços públicos. Este foi o primeiro conjunto habitacional a ser construído pela Câmara no âmbito do Programa Municipal de Realojamento.

Ainda este ano, no segundo semestre, entrarão em obras as habitações municipais das freguesias de Água Longa, Agrela e Reguenga, com parte do investimento já garantido pelo Norte 2020. No total, a intervenção vai abranger 60 fogos e um valor de cerca de 730 mil euros.

Em Roriz e Palmeira, a Câmara de Santo Tirso prevê investir 450 mil euros através da candidatura ao Norte 2020, subindo para 820 mil euros em São Martinho do Campo e Rebordões, também em apreciação pelo Norte 2020, o mesmo sucedendo em São Tomé de Negrelos, onde está previsto investir 341 mil euros.

No Complexo Habitacional de Ringe, na freguesia de Vila das Aves, propriedade do IHRU, o valor global de investimento é de cerca de 1,3 milhões de euros. O Instituto está a preparar uma candidatura de financiamento, para reabilitação das cerca de 164 casas que existem em Ringe, ficando a Câmara de Santo Tirso responsável pela requalificação de todo o espaço público envolvente ao complexo habitacional.

A aposta na requalificação em todos os complexos habitacionais irá permitir não só melhorias ambientais e de conforto na habitação, mas também contribuir para a sustentabilidade do edificado. Após realização do investimento, a sustentabilidade do edificado será acompanhada pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

4 MILHÕES €
NA REQUALIFICAÇÃO
DE 450 HABITAÇÕES

ENTREVISTA

PRESIDENTE DA CÂMARA JOAQUIM COUTO, EM ENTREVISTA

"As nossas famílias têm apoios que mais ninguém tem"

NO DIA 5 DE FEVEREIRO, JOAQUIM COUTO CUMPRIU 100 DIAS DE MANDATO À FRENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO. O ARRANQUE DAS OBRAS DE SANEAMENTO, O ANÚNCIO DO INVESTIMENTO DE 36 MILHÕES DE EUROS DE SEIS EMPRESAS NO MUNICÍPIO E AS POLÍTICAS AMIGAS DA FAMÍLIA FORAM OS TEMAS CENTRAIS DESTA ENTREVISTA.

Completou, recentemente, 100 dias de mandato. Que balanço faz?
A gestão da Câmara de Santo Tirso está em velocidade cruzeiro. A lista do PS, encabeçada por mim, foi reeleita e, por isso, esta continuidade permitiu dar seguimento a uma série de políticas que estavam em curso no mandato anterior. Sempre assumi que o nosso projeto era para mais do que um mandato e, nesse sentido, continuamos a dar corpo a uma série de medidas que privilegiam o investimento, o emprego e a coesão social. No fundo, a promoção da qualidade de vida da nossa população.

E como se materializam essas medidas?
Neste mandato já foi possível colocar no terreno um curso técnico superior do ISEP, que vai promover a formação superior, nomeadamente numa área com bastante procura a nível de emprego como é a tecnologia mecânica. Mas também, já temos a decorrer um protocolo com a Modatex, com dois cursos a decorrer na Fábrica de Santo Thyrso. São apenas dois exemplos de medidas que vão de encontro ao objetivo de promoção da formação profissional. Queremos ser competitivos a este nível, para depois termos mão de obra capacitada e especializada em áreas onde ha uma grande procura de recursos humanos.

E na área da coesão social?
Em novembro fomos considerados pela primeira vez um Município Amigo das Famílias, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Fomos o único concelho da Área Metropolitana do Porto (AMP) a quem foi atribuído este reconhecimento. Obviamente, foi reflexo das medidas que implementámos durante o primeiro mandato e que vamos continuar a desenvolver.

Pode dar exemplos?
As famílias do Município de Santo Tirso têm apoios que mais ninguém tem. Para além das que estão no terreno, como vacinas gratuitas ou o desporto sénior gratuito, após 100 dias de mandato lançámos um programa inédito na AMP de combate ao insucesso escolar. Apesar de Santo Tirso estar abaixo da média nacional e da AMP, decidimos investir mais de 400 mil euros num projeto que pretende, em três anos, baixar em 25 por cento a taxa de insucesso escolar no Município. Para além de uma plataforma digital, que adapta a aprendizagem às novas tecnologias, criámos uma equipa multidisciplinar que vai dar apoio às crianças e às famílias. É uma medida, no âmbito da Educação, com uma forte componente ligada à coesão social.

E há mais?
Sim, claro. Por exemplo na área da saúde. Muito em breve, vamos arrancar com consultas de medicina oral na Unidade de Saúde Familiar em S. Martinho do Campo, no âmbito de um protocolo entre a Câmara de Santo Tirso e o Ministério da Saúde. Os utentes, cerca de 12 mil, vão passar a ter consultas de dentista, tendo apenas de pagar a taxa moderadora, com exceção dos casos que estão isentos. Mais uma vez somos pioneiros. Somos dos primeiros municípios do país a avançar com esta medida. O Ministério da Saúde garante os profissionais, enquanto que a Câmara fez o investimento na cadeira de dentista.

Há algum momento que gostasse de destacar nestes 100 dias de mandato?
Penso que um dos momentos mais importantes destes 100 dias de mandato é marcado pelo início das obras de rede pública de saneamento. Era um compromisso que eu tinha assumido e que, mercê dos atrasos dos fundos comunitários, demorou a arrancar. Mas estão aí os cinco milhões de euros que vão permitir colocar Santo Tirso ao nível da União Europeia, no que à taxa de cobertura diz respeito. Estamos a falar de uma rede com mais de 70 mil metros que vai permitir a ligação de mais de 10500 fogos à rede pública.

ENTREVISTA

"Investimento vai continuar a crescer"

Em quatro anos, a taxa de desemprego caiu de forma histórica. A Câmara continuará a dar prioridade a esta área?
A par das medidas sociais, o combate ao desemprego foi assumido como um eixo prioritário pela Câmara de Santo Tirso. Uma autarquia, por si só, não consegue ser geradora de emprego. Mas consegue, através de medidas concretas, estimular a economia local. Foi isso que fizemos. De imediato, criámos um pacote fiscal muito agressivo de apoio ao investimento, ou seja, reduzimos e isentámos as empresas em expansão ou as novas que se instalaram no concelho de taxas e impostos. Isso significou que a Câmara deixou de arrecadar oito milhões de euros em impostos. No dia 5 de fevereiro, assinámos contratos de benefícios fiscais e taxas com seis empresas que representam mais de 36 milhões de euros de investimento em Santo Tirso.

A captação de investimento continuará ser prioritária?
Claro que sim. Através da promoção do turismo, continuando a promover a marca Santo Tirso, nomeadamente com o Museu Internacional de Escultura Contemporânea que possui um acervo público sem comparação na Europa e até no mundo. Mas, também, através da diplomacia económica e captação de investimentos para o Município. Tal como referi, oferecemos um pacote fiscal competitivo aos empresários que querem investir no concelho, nomeadamente através do Invest Santo Tirso – Gabinete de Dinamização Económica. As nossas empresas estão bem e recomendam-se. Na edição de outono do Norte Estrutura da CCDR-N, os dados revelaram que Santo Tirso é um dos municípios mais exportadores da região Norte.

Foi por isso que Santo Tirso concorreu a um projeto internacional para combater o desemprego jovem?
Sim. Esse projeto irá ser implementado este ano. Santo Tirso é o único município português que vai integrar uma parceria internacional com 14 membros europeus, tendo em vista o desenvolvimento de ações inovadoras de promoção do emprego jovem. A Câmara vai alocar ao projeto um investimento nacional orçado em mais 400 mil euros, que incidirá na organização de dois programas de incubação de projetos na área das indústrias criativas e na organização de estágios nessa mesma área. Trata-se de um investimento muito importante para o concelho, uma vez que esta rede internacional tem como objetivo a dinamização da participação dos jovens em atividades e projetos criativos.

Recentemente, a Câmara anunciou que está a decorrer o concurso público para a requalificação do Nó de Frádegas. Que outra obras estruturais estão em curso?
Neste momento, temos várias obras estruturais no terreno. Desde a requalificação do Nó do Barreiro, à construção da Avenida Panorâmica. A requalificação do Nó de Frádegas também será uma realidade em breve. Temos, ainda, um plano ambicioso que prevê cerca de 24 empreitadas estruturantes, previstas no âmbito do nosso Plano de Mobilidade Sustentável.

Queremos reorganizar o centro da cidade em prol dos peões e das bicicletas. Entre os principais eixos, encontram-se a construção de ciclovias, a reformulação das principais praças, a reorganização do estacionamento e a aposta nos transportes públicos intermunicipais, num investimento na ordem dos oito milhões de euros. A par disso, temos o compromisso de, durante este mandato, terminar com as ruas em terra que ainda existem, um pouco por todo o concelho.

Santo Tirso é hoje uma cidade moderna?
Estamos apostados em continuar a fazer de Santo Tirso um Município com qualidade de vida, nas mais variadas áreas: emprego, educação, desporto, cultura, lazer, ambiente e mobilidade.

FAZER

A intervenção na Ermida prevê a construção de uma nova rotunda

Zonas industriais vão ter acessos melhorados

São várias as empresas instaladas nas áreas de acolhimento empresarial de Fontiscos e da Ermida que vão beneficiar dos projetos de requalificação das acessibilidades às zonas industriais. Segundo o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, estas são intervenções "prioritárias", na exata medida que visam dar resposta ao crescimento empresarial no Município.

As obras, apontou o autarca, "vão melhorar e facilitar as entradas não só em Fontiscos e na Ermida, mas também as áreas empresariais do Alto da Cruz e do Alto da Poupa, que ficarão francamente beneficiadas".

"Santo Tirso possui já um conjunto de caraterísticas, sob o ponto de vista de localização, dos transportes, da rede viária, que nos coloca numa situação favorável para a captação de investimento. Com o avançar destas obras, estamos a reforçar essa competitividade", sublinha Joaquim Couto.

Os projetos estão a cargo da Infraestruturas de Portugal, no âmbito do «Programa de Valorização das Áreas Empresariais», apresentado pelo Governo há cerca de um ano, sendo previsível que o concurso público para o arranque das obras seja lançado no segundo semestre deste ano.

Assim, o acordo inclui as ligações destes nós à rede viária municipal, que suporta as principais indústrias instaladas e em fase de instalação. No total, serão cerca de três milhões de euros de investimento.

A duplicação do Nó de Fontiscos permitirá construir uma grande rotunda de acesso a esta zona Industrial e à Zona Industrial do Alto da Cruz, à Várzea do Monte e a Argemil. Também a reformulação do Nó da Ermida será significativa, passando a dar acesso à Zona Industrial da Ermida e da Picaria.

Estes projetos de melhoria de acessibilidade às zonas industriais do Município são articulados com a candidatura apresentada por Santo Tirso às Áreas de Acolhimento Empresarial, no âmbito do Norte 2020.

A requalificação em Fontiscos vai beneficiar também o Alto da Cruz

Escola do Bom Nome vai renascer

Mais de 700 mil euros é o valor do investimento que trará nova vida à Escola do Bom Nome, em Vila das Aves. Numa intervenção profunda, em marcha desde julho, esta requalificação visa melhorar significativamente as condições de toda a comunidade escolar, e terá a sua primeira fase de intervenção concluída já no mês de abril.

Com cerca de 215 alunos, o edifício da Escola do Bom Nome tem cerca de 40 anos de existência e teve uma pequena requalificação há cerca de uma década. Em 2015, a Câmara investiu perto de 70 mil euros na retirada do amianto. Um ano depois, garantiu-se o financiamento para uma intervenção mais profunda.

O projeto, financiado em 85 por cento pelo programa NORTE 2020, no âmbito de uma candidatura apresentada pela Câmara de Santo Tirso, envolve a requalificação de todo o edifício e ainda arranjos exteriores. Para além das pinturas, as obras contemplam intervenções nas coberturas, fachadas, caixilharia, remodelação das instalações sanitárias e cozinha.

"Não estamos a falar em obras de cosmética. Consideramos que esta requalificação vai melhorar, significativamente, as condições de alunos, professores e pessoal não docente", alude o presidente da Câmara, Joaquim Couto.

Intervenção engloba a construção de recreios e um parque infantil

"REQUALIFICAÇÃO VAI MELHORAR SIGNIFICATIVAMENTE, AS CONDIÇÕES DE ALUNOS, PROFESSORES E PESSOAL NÃO DOCENTE"

A par do edifício, a intervenção engloba a construção de recreios, com novos cobertos e um parque infantil. No atual ano letivo, frequentam a EB1 do Bom Nome 215 alunos, dos quais 43 são do pré-escolar, com oito professores e 10 funcionários. A não interrupção das aulas está, desde o início, assegurada pela autarquia.

Obras na Avenida Abade Pedrosa quase concluídas

Está praticamente finalizada a requalificação da Avenida Abade Pedrosa. A intervenção incide numa extensão de, aproximadamente, um quilómetro, desde o lugar do Outeiro até à Abelha, que inclui a Rua do Bacelo.

Esta era uma obra importante para facilitar a ligação entre Santa Cristina e São Miguel do Couto, tornando-se uma obra com grande impacto não só para os moradores, mas até mesmo para habitantes de outras zonas, nomeadamente da Abelha ou de Monte Córdova.

Num investimento da Câmara de Santo Tirso na ordem dos 370 mil euros, a obra envolve a criação de passeios em toda a extensão da intervenção, uma execução não prevista inicialmente, mas que a autarquia verificou ser pertinente durante o decorrer dos trabalhos.

A intervenção envolve ainda construção de novas infraestruturas de drenagem de águas pluviais, melhoria dos pavimentos com a substituição dos cubos de granito por betão betuminoso e colocação de sinalização vertical e horizontal.

A intervenção abrange o lugar do Outeiro até à Abelha

FAZER

Obra a andar em Vilarinho

É uma das grandes obras que está a decorrer no Município de Santo Tirso. Os trabalhos de requalificação da ligação do cemitério de Vilarinho a Paradela estão no terreno, naquele que é um investimento de mais de 700 mil euros por parte da Câmara de Santo Tirso.

A opção de avançar com a obra, já no mandato anterior, prendeu-se com o facto de esta ser uma via de comunicação muito utilizada pela população, nomeadamente na ligação com o concelho vizinho de Vizela. "Estamos a trabalhar no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas de Vilarinho", realça o presidente da autarquia, Joaquim Couto.

O projeto de intervenção em curso vai contemplar a requalificação de parte do arruamento atual. A obra integra ainda a pavimentação em betão betuminoso, a criação de uma área de circulação pedonal e de zonas de paragem de transportes públicos. Prevista está também a execução de muros de suporte, novas infraestruturas de abastecimento de água, colocação de iluminação pública e sinalização vertical. Além disso, será criado um novo arruamento.

PRINCIPAIS ACESSOS MELHORADOS

A ligação do cemitério de Vilarinho a Paradela integra-se num conjunto de obras estruturais que a Câmara de Santo Tirso está a levar a cabo no concelho, e que visam melhorar os principais acessos ao Município, no valor de quase seis milhões de euros. Entre elas, a requalificação em curso desde a Rotunda de Timor Lorosae à Ermida, a "nova" Ponte de Frádegas, a construção da Via Panorâmica e o Nó do Barreiro.

Troço sul da Avenida Manuel Dias Machado em marcha

Já arrancou o troço sul da segunda fase da requalificação da Avenida Manuel Dias Machado, em São Martinho do Campo. A intervenção da Câmara de Santo Tirso vai requalificar uma das entradas no centro cívico de São Martinho, e facilitar a circulação automóvel e de peões numa via que é de grande movimento.

Esta requalificação surge no seguimento da intervenção que a autarquia iniciou em outubro do ano passado, a segunda fase da requalificação da Avenida Manuel Dias Machado. O troço sul é uma extensão da avenida, feito no âmbito desta empreitada por se tratar de uma entrada importante para o centro cívico, que está a ser requalificado.

Para além da reformulação do arruamento, a obra contempla a reabilitação da rede de drenagem das águas pluviais e a execução de uma nova rede elétrica, bem como a melhoria na circulação dos peões.

Intervenção vai facilitar a circulação de automóveis e peões

BREVES

CEMITÉRIO DAS AVES JÁ TEM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Estão concluídas as obras que permitiram a construção de instalações sanitárias de apoio ao cemitério de Vila das Aves. A empreitada resulta de um investimento da Câmara de Santo Tirso, dando resposta a uma reivindicação da população local.

ESPAÇO DA PARÓQUIA DA PALMEIRA REQUALIFICADO

Depois da requalificação do Adro da Igreja da Palmeira, a Câmara de Santo Tirso concluiu a requalificação da área envolvente, fruto de um protocolo estabelecido com o Conselho Económico da Fábrica Paroquial de Santa Eulália da Palmeira. O espaço, adjacente a toda a área já intervencionada pela autarquia e inaugurada em 2017, estava descaracterizado e sem tratamento ou pavimento. A realização de um protocolo entre a paróquia e a Câmara permitiu intervencionar o espaço, valorizá-lo, tornando mais segura a fruição do mesmo.

Santo Tirso na Rota da Floresta

A iniciativa tem por objetivo a defesa ambiental

O desafio foi lançado pela Associação Bandeira Azul da Europa – AEBA no passado mês de outubro, quando atribuiu a Santo Tirso o galardão Município ECO XXI. O concelho vai agora juntar-se ao conjunto de municípios que integram a "Rota da Floresta", iniciativa que tem como objetivo a defesa ambiental, uma causa nobre que Santo Tirso conhece bem.

"Este é um tema de grande importância, quer do ponto de vista ambiental, quer do ponto de vista económico e social. Somos um Município amigo do ambiente e esse é um trabalho que tem sido sucessivamente impulsionado por nós, enquanto Câmara, e reconhecido nomeadamente através do galardão de Município ECO XXI. É, por isso, com muita vontade e entusiasmo que integramos esta iniciativa", diz o presidente da Câmara, Joaquim Couto.

A "Rota da Floresta" envolve a comunidade escolar e funciona através da passagem de testemunhos de escola em escola, concretamente uma pá, uma bandeira Eco-Escolas e um pergaminho de compromissos, preenchido com sugestões ou propostas para melhorar os espaços florestais do Município. Ao participar na iniciativa, as escolas irão dinamizar uma ação ambiental, como a plantação de árvores, elaboração de poemas, criação de uma música ou ações de sensibilização.

SANTO TIRSO É UM DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES MAIS AMIGO DO AMBIENTE

Em Santo Tirso, a "Rota da Floresta" começou a 15 de fevereiro, envolvendo 21 escolas do concelho, 19 das quais candidatas ao Galardão Eco-Escolas 2017/2018. Associadas a esta causa estão também a Junta de Freguesia da Reguenga e a União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, sendo que a iniciativa conta ainda com a colaboração do CRE Porto (Centro Regional de Excelência – Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto) e a Associação de Silvicultores do Vale do Ave.

O desafio visa pôr em prática o exercício da cidadania, alertando para os direitos, deveres e responsabilidades de cada um, em matéria de ordenamento e gestão florestal.

A iniciativa age assim como sensibilização pela proteção dos ecossistemas existentes no Município, com particular enfoque na floresta, promovendo simultaneamente a mobilidade sustentável.

A "Rota da Floresta" em Santo Tirso termina a 21 de março – Dia Internacional das Florestas – com uma cerimónia no Parque Ribeiro do Matadouro, pelas 10h00, com a presença de todas as escolas participantes e entidades colaboradoras.

Internet: o perigo está à espreita

O que fazer se o meu filho está «ligado» horas a fio? Quais os perigos à espreita na Internet? Estas foram algumas das questões abordadas nas várias ações de sensibilização promovidas pela Câmara de Santo Tirso, no âmbito do Dia da Internet mais Segura, assinalada a 6 de fevereiro.

Com sessões dirigidas a encarregados de educação e a cerca de 600 alunos do Município, o objetivo foi alertar e relembrar para os perigos e riscos existentes na Internet, consciencializando e sensibilizando a comunidade escolar para uma utilização mais cuidada e segura da web.

"É muito importante reconhecer a premência e atualidade deste tema, nomeadamente através de ações de sensibilização como estas. Contamos com a colaboração dos agrupamentos das escolas do concelho, que se revelaram muito recetivos a desenvolver este tema, exatamente porque consideram ser uma oportunidade para introduzir e/ou reforçar os temas da segurança digital entre alunos, professores e encarregados de educação", explicou a vereadora da Educação, Sílvia Tavares.

A dinamização das sessões ficou a cargo da Polícia Judiciária – Diretoria do Norte, do Centro de Competências TIC da Universidade do Minho e da CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados.

O Dia da Internet Mais Segura é assinalado em dezenas de países em todo o mundo, alertando para os riscos a que, especialmente, as crianças estão expostas quando navegam nas redes sociais e na internet. O uso excessivo, cyberbullying (bullying através da internet), sexting (divulgação de conteúdos eróticos através de telemóveis), acesso a conteúdos não adequados para menores de idade, falta de privacidade e uso indevido de dados pessoais, são alguns dos malefícios existentes.

Sessões de sensibilização tiveram lugar nas escolas

CUIDAR

Nas férias da páscoa a Câmara também promove visitas de estudo

CÂMARA COM PROGRAMA DE ATIVIDADES GRATUITAS

Vêm aí as férias da Páscoa!

As férias da Páscoa estão à porta e, a pensar nisso, a Câmara de Santo Tirso tem preparado um conjunto de atividades gratuitas destinadas à ocupação dos tempos livres dos mais novos. Desporto, cinema, oficinas, jogos tradicionais e dança são algumas das propostas.

Se o seu filho está mais vocacionado para o Desporto, então conheça o programa preparado no Complexo Desportivo Municipal. De 26 de março a 6 de abril, para os jovens entre os 10 e os 16 anos residentes no concelho, há um conjunto de atividades que visam estimular a prática do exercício físico, promovendo simultaneamente o convívio entre todos os participantes. Futebol, basquetebol, voleibol, andebol, natação, ténis, badminton e ténis de mesa são algumas das modalidades a praticar entre as 09h30 e as 12h30. A inscrição é gratuita, mas obrigatória em www.manhas.santotirso.pt.

Para as crianças a frequentar o 1º ciclo, a edição da Páscoa do programa Mimar promete animação as férias inteiras, todos os dias da semana. À semelhança das edições anteriores, as atividades lúdicas e pedagógicas foram preparadas tendo em conta a qualidade, por forma a garantir que as crianças possam aprender a brincar. Com o programa Mimar, os dias são preenchidos com oficinas temáticas em áreas como a dança, o desporto, as artes plásticas, a pintura, a música, a ciência divertida, o ambiente ou visitas de estudo.

De inscrição gratuita, mas obrigatória [através do telefone 252 833 428 ou do e-mail servicoeducativo@cm-stirso.pt], são as atividades que vão decorrer na Biblioteca Municipal, no período de férias. De 28 de março a 6 de abril, há muito cinema para ver: «Os Smurfs e a Vila Perdida», «Meu Malvado Favorito 3», «A coisa que mais dói no mundo» e «Perry Jackson e os Ladrões do Olimpo». E para aprender, haverá ainda tempo para uma oficina de culinária e uma oficina do livro, onde os mais novos poderão meter as «mãos na massa», a confecionar os doces típicos da época e a criar verdadeiros livros de artista.

Também em destaque vão estar as atividades planeadas para o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, prometendo ser o palco de umas férias divertidas. De 26 de março a 6 de abril, estão programadas oficinas de expressão plástica, cinema com "HOP" e "Rio 2", horas do conto, jogos tradicionais e uma oficina de culinária para aprender a confecionar deliciosos biscoitos e doces. Todas as atividades têm participação gratuita sob marcação prévia, pelo telefone 252 833 428 ou pelo e-mail servicoeducativo@cm-stirso.pt.

As experiências integram o programa do Mimar

Armindo Araújo regressa com vontade de vencer

O piloto de Santo Tirso conta com o apoio da Câmara Municipal

UM PERCURSO INIGUALÁVEL

Com um currículo inigualável - campeão nacional quatro anos consecutivos, entre 2003 e 2006, e duas vezes campeão do mundo de produção (2009 e 2010) - Armindo Araújo assume-se como candidato à vitória no campeonato. "O meu objetivo é lutar pela conquista do título e, por isso, terei de somar o maior número de pontos possível em cada prova, tendo a noção de que nem sempre será possível ganhar", sublinhou, em declarações ao Diário de Notícias.

Foi há 17 anos, a primeira vez que experimentou a adrenalina de um rali. Na altura alugou um Renault Clio 16v para participar no Rali Montelongo e, contra todas as expectativas, foi segundo classificado e não ganhou por um triz. "Foi a partir daí que ganhei a ambição de me tornar piloto de ralis e quando ela surgiu agarrei-a com ambas as mãos. Tenho um percurso que me enche de orgulho, embora reconheça que ainda poderia ter ido mais além", confessou em declarações ao Diário de Notícias.

Armindo Araújo participou no rali de Fafe

"UM ORGULHO PARA SANTO TIRSO"

"É um orgulho para o nosso Município ter um piloto como o Armindo a disputar o Campeonato de Portugal de Ralis", enalteceu o presidente da Câmara de Santo Tirso. Elogiando a carreira do piloto, quatro vezes Campeão Nacional e duas Campeão do Mundo, Joaquim Couto lembrou que Armindo Araújo tem levado o nome do Município ao mais alto nível. Por isso, argumentou, "este apoio da Câmara surgiu de uma forma natural, na lógica dos apoios desportivos que este executivo camarário tem atribuído, mas também como forma de promover Santo Tirso".

Quero muito vencer este desafio". É desta forma que Armindo Araújo regressa à competição e aos ralis nacionais, contando com o apoio da Câmara de Santo Tirso. "A minha motivação está no topo, a minha vontade está no topo. Estou muito orgulhoso de poder contar com o apoio da Hyundai Portugal que possibilitou o meu regresso à competição. O agradecimento estende-se aos meus fiéis patrocinadores, Galp, Câmara Municipal de Santo Tirso e ACP, assim como a todos os que me acompanharam durante a minha carreira e depositam confiança neste novo projeto", salientou Armindo Araújo, numa entrevista à Autosport.

Depois de cinco anos de paragem, o piloto de 40 anos resolveu aceitar o convite da Hyundai, por considerar que "estavam reunidas as condições essenciais" para o regresso. Além disso, argumenta, "só voltaria se entendesse que poderia lutar pela vitória, o que acontece neste projeto".

Focado neste novo desafio, Armindo Araújo não esconde que já tinha saudades da competição. E a «estreia» no campeonato aconteceu já no fim de semana de 17 e 18 de fevereiro, no qual o piloto de Santo Tirso e Luís Ramalho (copiloto) terminaram o Rali Serras de Fafe no quinto posto. Apesar de alguns problemas técnicos, fruto até da juventude do projeto, que condicionaram a sua prestação durante toda a prova, Armindo Araújo mostrou que, cinco anos depois, ainda apresenta um grande ritmo competitivo. "Estou muito satisfeito com o nível competitivo que apresentámos pois, após todo este tempo, senti que temos ritmo para lutar pelas vitórias. Fizemos uma boa gestão da prova já que, e dado os problemas que sentimos, conseguimos um resultado de compromisso para o campeonato e um top-five, num rali em que a Hyundai conseguiu colocar os dois carros no final. Vou para a próxima prova muito mais confiante e para discutir a vitória", afirmou.

Numa temporada que será certamente muito disputada, a importância do trabalho realizado antes, durante e após as provas será crucial para chegar ao título. Segundo Armindo Araújo, o Rali Serras de Fafe serviu para "tirar muitas ilações", no sentido de "encontrar soluções para futuro. Toda a equipa esteve em grande nível e fez um ótimo trabalho no sentido de responder aos problemas que surgiram".

MEXER

Dois mil participaram no Santo Tirso Ultra Trilhos

A Câmara Municipal de Santo Tirso e o NAST – Núcleo Associativo de Santo Tirso promoveram a quarta edição do STUT – Santo Thyrso Ultra Trilhos. Nos dias 17 e 18 de fevereiro, cerca de dois mil atletas juntaram-se para participar naquela que é já uma das grandes provas no calendário desportivo da região norte, abrangendo todos os que gostam da modalidade. Quatro percursos, com distâncias diferentes, convidaram os mais audazes a desafiar os limites, fazendo passagem pelas mais bonitas paisagens do Município.

A natureza de Santo Tirso em destaque no STUT

VENCEDORES GERAIS MASCULINOS

ULTRA TRAIL, 53KM
1º lugar: André Duarte, CDC da Nave
2º lugar: António de Sá, Águias de Alvelos
3º lugar: Vítor Teixeira, CT Jesuítas

TRAIL LONGO, 28KM
1º lugar: Luís Duarte Semedo, AC Portalegre
2º lugar: Diogo Fernandes, Dr. Merino/4 Moove
3º lugar: António Braziela – Oralklass – Amigos do Trail

TRAIL CURTO, 17KM
1º lugar: Marco Faria, Dá-lhe gás
2º lugar: Artur Barbosa, Aliados Trail Running Team
3º lugar: Bruno Silva, Afacycles

VENCEDORES GERAIS FEMININOS

ULTRA TRAIL, 53KM
1º lugar: Ana Rocha Gonçalves, Alive Fitness Club
2º lugar: Goreti Correia, individual
3º lugar: Fernanda Machado, Aliança da Gandra

TRAIL LONGO, 28KM
1º lugar: Paula Soares, AD Amarante Trail Running
2º lugar: Daniela Russo, Oralklass – Amigos do Trail
3º lugar: Paula Lage, Dr Merino/4 Moove

TRAIL CURTO, 17KM
1º lugar: Diana Gaspar, Dr. Merino/4 Moove
2º lugar: Angela Soares, AD Amarante Trail Running
3º lugar: Andreia Ribeiro Almeida, Fridão Sem Limites

A prova conta com a participação de centenas de atletas

S. Salvador com Grande Prémio de Atletismo

A Câmara Municipal de Santo Tirso e o Clube Desportivo de São Salvador do Campo voltam a promover aquele que é um dos maiores eventos desportivos a nível concelhio e uma referência no calendário desportivo da região norte. A 20ª edição do Grande Prémio de Atletismo de São Salvador do Campo chega a 31 de março.

A prova terá um percurso de oito quilómetros de distância, com partida e chegada junto à igreja de São Salvador do Campo, a partir das 15h30. O Desporto e o Associativismo "correm" lado a lado numa iniciativa que junta, todos os anos, centenas de participantes.

As inscrições para esta grande prova terminam a 26 de março, e podem ser efetuadas online em www.lap-2go.com , sendo gratuitas para os escalões Benjamins A e B, Infantis, Iniciados e Juvenis.

Atletas de Santo Tirso no topo

Sara Moreira, no atletismo; Maria Lagoa, no halterofilismo; e Mariana Almeida, Maria José, Rute Teixeira e Helena José, na natação, alcançaram recentemente relevantes resultados desportivos nas várias modalidades em que competem. Já o atleta paralímpico Joaquim Machado foi convocado para a Taça do Mundo de Maratona IPC, que irá decorrer a 22 de abril, em Londres.

Os atletas de Santo Tirso somam e seguem no alcance de importantes títulos nacionais e internacionais. No atletismo, Sara Moreira conquistou a 4 de fevereiro, em Mira, um dos poucos títulos que lhe faltavam já no vasto currículo desportivo: o título de campeã europeia de corta-mato por equipas, ao serviço do Sporting.

No halterofilismo, a atleta tirsense, apoiada pela Câmara de Santo Tirso, somou o terceiro título consecutivo no Campeonato Nacional de Master, na Moita, confirmando o estatuto de melhor atleta portuguesa da atualidade na categoria de 58 quilos e uma das melhores a nível mundial, depois dos Mundiais conquistados na Ucrânia e na Alemanha, em 2012 e 2016, respetivamente.

Mariana Almeida, Maria José, Rute Teixeira e Helena José compõem a equipa feminina do Ginásio Clube de Santo Tirso que trouxe o título de campeã nacional master nos 4x50 metros livres, ao participar no Campeonato Nacional de Inverno, que se realizou em Vila Franca de Xira.

O atleta paralímpico Joaquim Machado, natural da freguesia de Monte Córdova, está convocado para a Taça do Mundo de Maratona IPC. A grande prova irá decorrer em Londres, no dia 22 de abril.

A prestação dos atletas do concelho mereceu o reconhecimento por parte da Câmara de Santo Tirso que, na reunião do executivo municipal de 8 de fevereiro, aprovou um voto de louvor, pelos resultados obtidos. "O trabalho destes atletas demonstra a dinâmica e força desportivas do Município", elogia o presidente da autarquia, Joaquim Couto.

As quatro atletas do Ginásio Clube de Santo Tirso campeãs

CRIAR

NÚMERO DE TURISTAS QUE VISITA O MUNICÍPIO ESTÁ A CRESCER

Santo Tirso está na moda

Em Santo Tirso, a cultura e o turismo andam de mão dadas com o progresso. A aposta nestas duas áreas, assumidas pela Câmara como prioridades políticas, tem dado frutos, e projetado Santo Tirso no panorama regional e nacional.

Depois de ter registado, em 2017, o melhor ano de sempre em termos de turismo, Santo Tirso marca pontos no que toca ao número de visitantes recebidos nos diferentes equipamentos culturais a nível municipal, que alcançaram, no último ano, o expoente de visitas.

A comprovar que Santo Tirso está moda estão os números registados na Loja Interativa de Turismo, localizada na Praça 25 de Abril. Em 2013, o número de atendimentos era de 76 mil. No final do ano passado, registaram-se 183 mil, ou seja, a procura daquela que é uma das "portas de entrada" do Município no que diz respeito ao apoio ao turista mais do que duplicou, em apenas quatro anos.

Na Loja Interativa de Turismo, munícipes e turistas têm à disposição todo o tipo de informações sobre os eventos, espaços turísticos e de restauração ou hotéis do Município, podendo ainda ter acesso a materiais de apoio à descoberta da cidade, como mapas, livros, flyers informativos, postais e merchandising. Na LIT há ainda uma mesa interativa para descobrir e um quiosque multimédia, no qual se pode atualizar sobre o que está a acontecer em Santo Tirso, registando a sua visita com uma foto na praça histórica do Município. Periodicamente, a LIT promove várias iniciativas gratuitas que dão a conhecer o melhor que Santo Tirso tem para oferecer.

Com as taxas de ocupação dos hotéis a aumentar de ano para ano, com a oferta na restauração a crescer, com os bares do Largo Coronel Baptista Coelho cheios, principalmente ao fim de semana, já não é invulgar ouvir falar outras línguas para além do português no centro da cidade. No Museu Internacional de Escultura Contemporânea é, inclusivamente, recorrente. Aquela que é a grande marca turística de Santo Tirso, recebeu durante o ano de 2017, cerca de 20 mil visitantes, oriundos de países como a Coreia do Sul, o Japão, os Estados Unidos, a Finlândia ou a Rússia. Estes são os números oficiais de quem visita a sede do museu, porque não existem registos sobre quem apenas quer conhecer as 54 esculturas ao ar livre dispersas pela cidade.

A Loja Interativa do Turismo é uma das portas de entrada dos turistas

Outros dos ex-libris de Santo Tirso é o Centro Interpretativo do Monte Padrão e o Castro do Monte Padrão, na freguesia de Monte Córdova. Por ano, recebem entre 80 a 90 mil visitantes.

Espaços privilegiados no que toca à difusão e divulgação de cultura no concelho são ainda o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves e a Biblioteca Municipal. Com programações diversificadas, que vão desde espetáculos musicais (como o Festival Internacional de Guitarra ou o Sonoridades), teatro, exposições, lançamentos de livros e cinema para diferentes públicos e faixas etárias, estes dois equipamentos culturais não fogem à regra no que toca ao crescimento da afluência de visitantes.

Só no ano transato, passaram pelo Centro Cultural Municipal de Vila das Aves cerca de 21 mil pessoas, tendo a Biblioteca Municipal registado mais de 74 mil visitas. Ambos os espaços acolhem, periodicamente, vários grupos escolares, participantes nas várias iniciativas dirigidas às escolas.

Para além dos equipamentos culturais, a oferta turística do Município estende-se à aposta na programação que oferece o ano inteiro. Desde as Festas de São Bento, à atração de juventude ou a iniciativas como o Mercado Nazareno, que é hoje um evento que atrai espanhóis ao Município.

Os eventos culturais têm chamado cada vez mais pessoas a Santo Tirso

CRIAR

ERNESTO KNORR NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO “DINÂMICAS DE ENCONTRO”

“O MIEC é uma revelação”

Erneto Knorr preparou exposição inédita para o MIEC

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea é, até dia 8 de abril, palco da obra do consagrado escultor espanhol Ernesto Knorr. “Dinâmicas de Encontro” dá o nome ao conjunto de 15 esculturas, desenhos e maquetes que compõe a mostra do artista, apresentada de forma inédita em Santo Tirso.

No momento da inauguração, que decorreu a 9 de fevereiro, Ernesto Knorr não escondeu a satisfação por expor no MIEC. “A primeira vez que vim cá, foi para mim uma descoberta, uma surpresa. Não pensava que podia haver aqui um espaço assim. Foi uma revelação”, elogiou.

Com um percurso profissional de 40 anos, o artista espanhol ofereceu uma das suas obras ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea, que se junta agora ao espólio das 54 peças.

“Cada vez mais recebemos exposições inéditas, que são trabalhadas pelos escultores propositadamente para o nosso Museu, como é o caso do Ernesto Knorr. É, para nós, um orgulho que assim seja, e hoje, particularmente, poder juntar ao nosso espólio uma obra tão simpaticamente oferecida. Estamos reconhecidos”, declarou em tom de agradecimento o vereador da Cultura, Tiago Araújo.

Jogos de tensões

“Dinâmicas de Encontro” é apresentada de forma inédita em Santo Tirso. Oferece uma linguagem muito pessoal e carateriza-se pelo acoplamento de formas geométricas elementares para configurar estruturas mais complexas, de caráter abstrato e construtivista, em que a combinação de elementos simples permite criar jogos de tensões muito sugestivos.

> “NÃO PENSAVA QUE PODIA HAVER UM ESPAÇO ASSIM”

“Esta é uma exposição que pretende refletir o que é o encontro, não apenas da escultura, mas de tudo o que representa. Também não somente o físico, mas o emocional. As esculturas, algumas, buscam um ponto de encontro, em que dão emoção, de alguma maneira, à relação entre as peças”, explicou Ernesto Knorr.

“Dinâmicas de Encontro” está patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea até 8 de abril. A exposição pode ser vista de terça a sexta-feira entre as 09h00 e as 17h30, e aos fins de semana entre as 14h00 e as 19h00. A entrada é gratuita.

BREVES

ESCULTORA AMERICANA EM SANTO TIRSO

Natural do Texas, nos Estados Unidos, autora de uma obra multifacetada, a escultora Amy Yoes esteve em Santo Tirso, mais concretamente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), para o qual está a preparar um projeto a desenvolver no próximo ano.

Esta é mais uma das personalidades artísticas que, regularmente, têm passado pelo MIEC, não só para conhecer o espaço concebido pelos arquitetos Eduardo Souto de Moura e Álvaro Siza Vieira, mas também para preparar trabalhos futuros.

A norte americana Amy Yoes tem explorado diversos processos criativos, como a instalação, a pintura, a fotografia ou a escultura, tendo realizado também trabalhos de arte pública. A sua obra está patente em muitos locais por todo o mundo, entre os quais a Galeria Nacional de Arte em Washington e a The British School, em Roma.

A escultora norte americana (lado direito) no MIEC

UNIVERSITÁRIOS BELGAS CONHECERAM O MIEC

O Museu Internacional de Escultura Contemporânea é cada vez mais uma referência, nomeadamente para estudantes de arquitetura. O interesse chega além-fronteiras, tendo sido já várias as faculdades de todo o mundo a passar pelo espaço, desde a sua inauguração, em maio de 2015. Uma das últimas visitas foi a da Faculdade de Arquitetura de Gent, na Bélgica, realizada a 5 de fevereiro, que contou com a presença de 40 alunos e três professores.

CRIAR

Santo Tirso festejou o Carnaval com as ruas cheias de gente

Música, folia e muita animação fizeram do Carnaval em Santo Tirso uma verdadeira festa de arromba, promovida pela Câmara Municipal. No dia 9 de fevereiro, mais de três mil mascarados das escolas do concelho desfilaram desde o Pavilhão Municipal até à Praça 25 de Abril, para uma tarde de muita diversão. A festa prolongou-se na noite de 12 de fevereiro, com um animado corso carnavalesco repleto de foliões, que desfilou pelo Largo Coronel Batista Coelho, contando com a participação de mais de uma dezena de entidades do Município.

CRIAR

WWW.CM-STIRSO.PT
/CMSANTOTIRSO
MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

MERCADO NAZARENO

SANTO TIRSO

PARQUE D.MARIA II

23 A 25 MARÇO

ALDEIA HISTÓRICA
RECRIAÇÕES
ESPETÁCULO ROMANO
PASSEIOS DE DROMEDÁRIO

Apoio: Solar S. Bento WWW.SOLARSBENTO.NET

Mediapartner: Jornal de Notícias